

HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

PROGRAMA **nossa história**

87ª Edição



Rubens Aliaga Pineda

Servidor aposentado da Prefeitura de Osasco



Guilherme Tacini Ibañes

Criador do projeto "Mochileiro de Oz"



Wando Netto

Jornalista, historiador e servidor municipal

4 DE MAIO

ÀS 8H

NA CÂMARA MUNICIPAL

osasco.sp.leg.br

[/camaraosasco](#) [/camaradeosasco](#) [/tvcamaraosasco](#)
[podcasters.spotify.com/pod/show/nozpodcast](#)

**CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO**
MAIS PERTO DE VOCÊ!

Biografia

Guilherme Tacini Ibañes



Guilherme nasceu no dia 22 de março de 1995, em uma família de imigrantes italianos e espanhóis. Desde cedo, interessou-se pela história de nossa cidade, tanto que costumava visitar o Museu de Osasco para saber mais sobre a origem do município. Aos 10 anos de idade, mudou-se para Itacaré, na Bahia. Quatro anos mais tarde, retornou a Osasco. Finalizou aqui o ensino médio e começou a cursar relações internacionais na Universidade Federal de São Paulo. Lá integrou um grupo de estudos sobre a América Latina, na qual se aprofundavam, a cada ano, na realidade de um

país diferente. Ao final de cada ciclo, viajavam ao local para vivenciar o que haviam pesquisado.

Como fruto de uma dessas viagens, escreveu um livro em parceria com seus colegas de turma, cujo título é “Cuba no Século XXI”. A partir dessa experiência, estabeleceu como meta realizar uma grande viagem pela Ásia, passando pela China, país que foi tema de seu trabalho de conclusão de graduação. Para realizar esse sonho, Guilherme trabalhou com vendas de semijoias. Assim que juntou o valor necessário, comprou uma passagem só de ida para a China. E assim se aventurou no desconhecido. Viajou por todo o leste da Ásia e ainda conseguiu economizar, a ponto de estender a jornada por todo o globo.

Cruzou a Ásia Central, a Mongólia, os países com sufixo “stão”, a Rússia e, por fim, embarcou na histórica rede ferroviária Transiberiana rumo à Europa, onde passou pela Hungria, Espanha e pela Itália, tendo visitado inclusive a cidade de Osasco, onde nasceu o fundador de nossa cidade, Antônio Agú. Na ocasião, teve a honra de ser recebido pelo próprio prefeito, com direito a cerimônia e troca de presentes, como forma de retribuição ao carinho que ele recebeu ao visitar nossa cidade. O vídeo do evento causou grande empolgação, chegando a viralizar.

Algum tempo depois, seguiu para os Estados Unidos, passou pelo México e cruzou novamente a América do Sul, até retornar ao Brasil. Foram, ao todo, 37 países visitados. A cada lugar que desbravava, hospedava-se em casas de famílias, e não em hotéis, o que lhe rendeu histórias interessantes, que passou a compartilhar por vídeos.

Assim começou o projeto “Mochileiro de Oz”, que foi exibido pela Rede Conectv, com curiosidades de todos os países visitados por Guilherme.

Rubens Aliaga Pineda

Rubens nasceu na cidade de Presidente Venceslau, no estado de São Paulo, em 2 de dezembro de 1945. É filho de Antônio Pineda Fernandes, que trabalhou no Executivo Municipal na primeira gestão do prefeito Guaçu Piteri. Ao todo, tem oito irmãos, sendo o caçula dos homens. Alguns deles, no entanto, não se encontram mais entre nós, o que é motivo de muita saudade.

Aos dois meses de idade, veio com a família para Osasco. Cresceu no Km 18. Quando jovem, acompanhou o movimento pela emancipação do então bairro de Osasco, tendo incentivado as pessoas a votarem no “Sim”. Aos 14 anos começou a trabalhar na histórica Cobrasma – Companhia Brasileira de Material Ferroviário. Buscando o aperfeiçoamento profissional, estudou no SENAI.



Na época, seu pai comprou uma barraca de cereais na feira, onde a família trabalhou por muitos

anos. Após a venda do comércio, foi admitido na Braseixos, empresa que produzia materiais automobilísticos, tendo exercido a função de operador de máquina. Buscando melhores condições de vida, fez um curso de inspeção de qualidade na Escola Argos. Com o diploma em mãos, e experiência adquirida, atuou na Fresinbra Industrial S.A. e na fábrica de brocas Lenox Twill.

Tempos depois, em 1983, teve a oportunidade de ingressar como servidor público na Prefeitura de Osasco. Mesmo aposentado, continua ativo. Entre os trabalhos que mais lhe proporcionaram orgulho, foi ter participado do plantio de árvores no bairro Jaguaribe.

Rubens é casado há 51 anos com Elza Bittencourt Pineda, e vivem no Jardim Cirino. É pai da Simone, administradora de empresas, e do Marcelo, motorista de aplicativo. Os netos são Karen, que estuda desenho, e Guilherme, formado em eletricidade pelo SENAI.

Wando Netto



Severiano Silva Neto, popularmente conhecido como Wando Netto, é osasquense, nascido em 6 de maio de 1960. É filho do inesquecível sr. Alcídio Silva, que foi o segundo funcionário da Prefeitura de Osasco, e da sra. Zenaide Aparecida Boccato, oitava servidora do Executivo Municipal.

Em 1918 seus familiares paternos vieram de São Manoel/SP para fazer a vida em uma grande chácara localizada no Alto de Quitaúna, no então bairro de Osasco. Já os familiares maternos, a família Boccato, partiu de São Roque/SP em busca de melhores condições no bairro Bonfim. Seus pais participaram ativamente da luta pela emancipação, e em muito contribuíram com a administração municipal, já que ambos foram os primeiros servidores contratados pelo prefeito Hirant Sanazar.

Em 1974, na primeira gestão do prefeito Francisco Rossi, Wando ingressou no quadro de servidores da Prefeitura, primeiramente como office boy. Entusiasta do conhecimento, é graduado em jornalismo e psicologia, tendo ampla formação na área de humanidades. Tem ainda formação em história, com especialização em busologia, que é o estudo do ônibus e do transporte público.

Desde a infância ouvia relatos de seus pais e de outros familiares sobre a nossa história, fato que o levou a se interessar pelo assunto e tornar-se também pesquisador da história de Osasco e sua emancipação.

Wando é casado com Paula Amaral e tem três filhos, Tiago, Aline e Isabela. É avô da Maria Clara e do Enrico.

“Nossa História” recebe famílias importantes para história de Osasco

Edição do ato cívico da Câmara Municipal fortalece laços das famílias osasquenses

Ana Luisa Rodrigues

A 87ª Edição do Programa Nossa História, realizada na manhã desta quinta-feira (04), homenageou famílias que ajudaram a construir Osasco. São pessoas e famílias conhecidas e anônimas, que contribuíram para a formação de uma das mais importantes cidades do país.

Guilherme Tacini Ibañes, Rubens Aliaga Pineda e Wando Netto conduziram e hastearam, respectivamente, as bandeiras do Brasil, de São Paulo e de Osasco. Cada um, à sua maneira, faz parte de famílias que levaram o nome de Osasco para outros lugares ou participaram da formação do município.

Guilherme Ibañes é conhecido como Mochileiro de Oz, um projeto que nasceu após sua visita à Osasco, na Itália. O vídeo que Guilherme produziu para sua rede social viralizou e passou a ser utilizado como referência para contar a história da cidade.

“Viajar é nos tornar embaixadores de nosso local. Pelos 37 países que estive, levei o nome de Osasco para o máximo de pessoas, mostrando o que representa nossa cidade. Fui o primeiro osasquense a fazer um vídeo da Osasco da Itália, que nos inspirou. O Mochileiro de OZ surgiu em homenagem a essa experiência”, contou o jovem osasquense, que hoje mora em Itacaré (BA). “O Brasil, sem dúvida, é um dos países mais bonitos do mundo”, declarou Ibañes.

Servidor aposentado da Prefeitura de Osasco, Rubens Aliaga Pineda, que é CLT Estável e permanece na ativa, relembrou sua adolescência, quando distribuía folhetos para a campanha de emancipação da cidade.

“Não tenho muitas palavras para falar. Meu pai veio do interior e começou a fazer carreto aqui em Osasco. Nós éramos vizinhos do [ex-prefeito] Guaçu Piteri e como eram muito amigos, ele começou a participar das reuniões para emancipação do município. E assim eu vivi essa história”, declarou Pineda, que também contou passagens de sua juventude.



O jornalista Wando Netto também é servidor municipal e filho de ex-servidores municipais. Ele falou sobre a gratidão e honra que tem pelos seus pais. “Sou filho de um motorista e de uma faxineira. Entrei na Prefeitura em 1974, na administração do Rossi. Nunca tive uma vida fácil, mas nunca perco minha referência, que são pais que muito trabalharam e me ensinaram”, disse Netto, ao contar sua história no Jardim D’Abril e agradecer aos amigos José e Igor Meirelles pelo apoio nos momentos mais difíceis de sua vida.

Mentor do Programa Nossa História, Sebastião Bognar ressaltou a importância da valorização das famílias que construíram a cidade. “Temos aqui três famílias que são raízes de nossa cidade e estão aqui há muitos anos, algumas centenárias. Elas foram fundamentais no desenvolvimento em nossa cidade”, afirmou Bognar, que é ex-deputado estadual e ex-vereador.

Ana Paula Rossi (PL), membro atuante da Frente Parlamentar Nossa História, também é de uma família tradicional da cidade. Em seu terceiro mandato, a parlamentar contou a história de sua família e a do ex-vereador Jacir Assaf, que prestigiou a 87ª Edição do Nossa História.

“Jacir é de uma família tradicional da nossa cidade. Nossas famílias têm histórias interligadas. A minha avó e a mãe do Jacir eram comadres. Minha avó era madrinha de batismo do irmão mais novo do Jacir e trabalhavam juntas na fábrica de molhos da cidade. O Jacir e minha mãe levavam marmitas para elas no trabalho”, revelou Ana Paula. “Essa oportunidade é única de ouvir e compartilhar a história de nossa cidade”, reforçou a vereadora, referindo-se à importância do Programa Nossa História, que acontece todas as quintas-feiras, às 8h.

